

# A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DENTERRE - Domingo, 5 de Fevereiro de 1885

N. 30

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis

### ASSIGNATURAS

#### CAPITAL

Semestre . . . . .	5\$000
PELO CORREIO	

Semestre . . . . .	6\$000
--------------------	--------

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mes.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

**Contratam-se publicações de annuncios pelos maiores preços.**

### AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., ser- ras da te-

mente mandado contestar, por circular de seu chefe o Sr. Paulino, todos as eleições liberaes contam com o concerto dos liberaes escravocratas para a decapitação dos legitimos eleitos do povo.

Si esse horrivel attentado se realizasse — verdadeira conjuração contra as instituições patrias — a mais terrível lucta teria de ser presenciada pela actual geração.

Quem sabe, si, obrigado a matar para não morrer, na phrase da *Gazeta da Tarde*, o povo não se viria forçado a expellir os mercaadores do templo, fazendo a sua grande e suauaaria justiça, que marca sempre minha epocha na historia?

Não cremos que a negra coligação se realize; e antes estamos certos que todos os liberaes serão unidos na verificação de poderes, fazendo prevalecer o direito e acatando a manifestação do voto popular.

É nossa convicção de que a

do, fazendo uma tentativa audaz e immoral para assaltar o poder — em nome da escravidão, — e contando para isso com o auxilio de adversarios naturaes, que no dia seguinte se voltariam contra elle, dão-nos o mais frisante documento de sua incapacidade e perversão moral.

Só loucos, sem responsabilidade, procederiam de semelhante modo.

A situação que se inaugurarasse sob tais auspicios, (*quod deus avertat*), teria de ver contra si, a protestar com as armas na mão todo o povo brasileiro.

Felizmente, tão loucos projectos não se realizarão jamais. Resigneun-se os conservadores à sua sorte de minoria: o voto popular ainda uma vez os distanciou do poder.

Foi mal escolhida a occasião, torpes os meios e condennada

o dela nação bra-

## SEÇÃO GERAL

De Antonina foi-nos hontem transmittida a notícia telegráfica seguinte, que de coração agradecemos.

Antonina, 7 de Fevereiro às 8 h e 45 m. da tarde — «Elyseo. — Brilhante recepção ao Conselheiro Silveira Martins e Deputados Rio-Grande e Santa Catharina pelo triunphus obtido. Esplendido almoço oferecido pelo major Theophilo. Enthusiasmo indescritivel por parte dos liberaes deste districto. Antonina arde em foguetes. Parabens a Santa Catharina. — SOARES».

Em nome do partido liberal de nossa província, retribuimos as congratulações que lhe são dirigidas pelos nossos briosos compatriotas de Antonina.

Em data de 21 do passado foi presente a Sua Alteza Imperial a seguinte representação da Associação Commercial da importante praça da Porto Alegre, pedindo a imediata construção da Estrada de ferro de D. Pedro I:

— FERRO

MUTILADA

da estrada de ferro D. Pedro I, que mós inimigos de tudo que é progresso, e peiores invejosos da gloria de nosso compatriota Sr. Dr. Sebastião Braga, com más apreciações dos vitais interesses do paiz, pôde obrigar o governo a espacar por tempo infinito esta via de comunicação rápida e de tanta importância para as duas províncias, principalmente para a nossa, que nunca podemos contar com barra fraca.

Abrimos espaço á dita representação, e louvamos muito o patriotismo dos habitantes desta heroica cidade, que assim provam não descurar das grandes causas para o engrandecimento de nossa cara província.

Eis a representação:

SENHOR

A directoria da associação commercial desta capital, fiel interprete dos interesses commerciais, e os abaixo assinados vem respeitosamente à presença de V. A. Imperial, impenetrar a graça de intervir, para que o governo de S. M. o Imperador, determine o mais breve possível a construção da estrada de ferro que liga esta florescente província á de Santa Catharina.

Senhora, por decreto n.º 8.842 de 13 de Janeiro de 1883, foi assinado o contrato com a «The Dom Pedro Primeiro Railway, Company Limited» para a construção da estrada de ferro que deve ligar a capital desta província ao melhor porto marítimo da província de Santa Catharina.

Os estudos preliminares já teitos foram entregues ao governo de S. M. o Imperador, no prazo, isto é, em 18 de

Pedro Primeiro tem a percorrer justamente a parte mais atraçada que tem esta província em vias de communication, sendo povoada em grande extensão por um grande numero de colônias que pela fertilidade do seu solo trato prospera com admirável rapidez, resentindo-se apenas da precisa facilidade de meios de transportes o que faz com que os fretes sejam tão elevados que não convém ao agricultor exportar o producto de seu trabalho.

Senhora, a necessidade de principiar-se a construção da estrada de ferro Dom Pedro Primeiro, resalta a tal ponto que iguala aos serviços que pôde prestar á estratégia como meio de communication rápida, quando o governo de S. M. o Imperador tenta de proteger defendendo de qualquer agressão esta bella parte de seu vasto Império.

Imperial Senhora, a directoria da Associação Commercial e os abaixo assinados, habitantes da capital da província de São Pedro do Rio Grande do Sul, conselhos de que V. A. Imperial se dignará tomar sobre sua valiosíssima protecção a presente representação.

E. R. M.  
Porto Alegre, 13 de Janeiro  
de 1885.

(Seguem-se as assinaturas)

#### TESOURO PROVINCIAL

3<sup>a</sup> Secção

De 1 a 7 de Fevereiro

Renda Geral  
Especie

#### JULIO BOSCO

Teve lugar quinta-feira ultima, no theatro Santa Izabel, mais um espetáculo onde o grande illusionista Sr. Bosco, patenteou o seu grande talento artístico.

Fez algumas sortes que muito agradaram.

O Sr. Bosco, que pretendia retirarse, no vapor de hontem, resolveu ficar para dar hoje a sua ultima soirée em seu beneficio.

É de esperar grande concorrência em vista do programma ser todo novo e variado.

#### RUTILAÇÕES

Com este titulo, recebemos um novo livro de poesias, producção de Renato da Cunha.

Amoldadas na escola moderna, de estilo vivo e fluente, as *Rutilações*, como a *Morte de D. João de Guerra Junqueiro*, impulsionarão os espíritos lucidos do seculo.

Agradecemos a oferta.

#### ACTOS OFICIAIS

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 31 DE JANEIRO DE 1885

José Alves Ribeiro e outros (referido em 16 do corrente mez.)—Na ausencia e de ordem do ex. sr. presidente, ao sr. dr. fiscal das terras públicas, para juntar aos autos de terras e informar.—O secretario interino, J. C. Pereira.

Dia 4 de Fevereiro

Sebastião Valderis Sobrinho (referido em 10 de Setembro ultimo).—Na ausencia e de ordem do exm. sr. presidente, informe o juiz commissário de S. José.—O secretario interino, J. C. Pereira.

Dia 5

ao sr. dr. chefe de polícia para informar.—O secretario interino, J. C. Pereira.

#### REGISTRO DO PORTO

Relação dos passageiros embarcados no paquete «Rio Paranaíba»

#### SALIDA A 6

Rio de Janeiro.—Dr. Duarte Paranhos Schutel e sua família; Gastão de Bittencourt Cotrim; José Antônio Velloso; D. Gesturdes M. da Conceição Pedroso, Leopoldina Rosa de Jesus e 1 filho; José Martins Jacques; Tito Conrado de Nyemeir; Paulo Grisard, e José Delphino dos Santos.

SANTOS.—Gustavo Teppa; Manuel Ribeiro, José André e Maria Enália.

#### ENTRADA A 7

Do Rio Grande do Sul e escala; 2 dias, paquete nacional «Mayrnick», com Joaquim Pinto da Costa.

Não trouxe passageiros.

#### Mala do Sul

O «Mayrnick», entrado hontem à tarde, apenas recebemos o «Artista» de 4 do corrente;

As notícias vão assim consignadas:

Diz o «Jornal do Commercio» de 1º:

Por telegramma expedido do Rosario e recebido ás 9 1/2 da noite, sabe-se que hontem terminaram os exercícios em Saycan, correndo elles perfeitamente.

S. A. o Sr. Conde d'Eu d'abi se encontra em U. S. S. e pelo S. e S. de parte marcos

MUTILADA

se nessa cidade até o dia 13 do corrente.

Escrivem ao mesmo «jornal»:

— Desde segunda-feira desta semana desapareceram duas moças italianas, uma de 18 e outra de 12 annos de idade, que residem na casa à rua dos Andradolas, entre uma feraria e a fabrica de bishargas.

A mais velha, aproveitando a ausencia da mai, que fôra ao mercado, teve tempo de sobra para preparar uma mala e carregar com toda roupa que lhe pertencia; e como tivesse a seu encargo uma eriancinha de 20 mezes, carregou com ella tambem.

A mala e a eriancinha foram achadas hoje ao meio dia, mas a respeito das duas meninas, nada!

Os pais das infelizes desfazem-se em pranto.

Se a polícia ignora este facto, como parece pelo seu silencio, tem agora d'elle conhecimento para activarse e inquirir sobre o destino que levaram as duas innocentas moças, victimas sem duvida de audaciosos seductores.

Constava ter sido nomeado secretario da província do Rio de Janeiro, o bacharel Carlos Silveira Martins.

Diz o «Jornal do Commercio» de 27:

— «Na manhã de 22 do corrente, no 5º districto de S. Jeronymo, trahalhava tranquillamente em sua roça Fidelis Goularte Pinto, quando foi accommethido por oito a dez pessoas, que o assassinaram a golpe de espada.

Attribuida esta occorrença a praga de polícia por mandado de seu commandante, foi este hontem demettido do cargo de 1º suplemente da delegacia e mandado apresentar imediatamente na capital.

O tenente Luiz Manoel da Silva Telles, investido provisoriamente do comando da secção de S. Jeronymo e do lugar de 1º suplemente da delegacia, tem ordem de abrir inquerito afim de que não escape à punição legal quem for convencido de autor do crime.

Refere a «Evolução», jornal que se publica em Porto Alegre:

«Pessoa de conceito chegada ultimamente de S. Gabriel informa-nos que no passo de Cambahy, proximo a referida cidade, virou a diligencia que conduzia a comitiva de S. A. o Sr. Condé d'Eu (que havia passado, n'um carro, momentos antes, pelo mencionado passo) ficando bastante pisado e dizem que com um costella quebrada o Sr. major Estevão Joaquim de Oliveira Santos, secretario do augusto principe.

O Sr. major Oliveira Santos está sendo medicado em S. Gabriel; lamentamos o desastre de que foi vítima o digno official e desejamos o seu restabelecimento.»

#### CANDIDATO DE SAIAS

Mistress Belva Lockwood, ultimamente derrotada nas eleções presidenciais, é uma lindissima viúva de 40 annos, e uma das notabilidades do fôro americano.

Todos reconhecem a alta intelligença e o nobre character da letreada, cujos discursos no tribunal de Washington fizeram sensação.

Antes de resolver apresentar-se como candidata à presidencia dos Es-

tados Unidos mistress Belva andava por toda a parte n'um velocípede de tres rodas; era o seu fraco, e tornara-se por elle muitissimo conhecida.

#### QUE HEROINA!

E historia, não é fabula.

Há annos, monstruoso alligator, morador nos pantanos proximos a Tucker, no Arkansas (Estado Unidos) era o terror da vizinhança e de todos os que precisavam passar nas regiões da lagôa. Foi uma moça miss Dottie L. Steck, de Polwood, na Pensylvania, quem teve a honra de libertar o paiz do mostro.

Miss Steck, indo visitar seus pais, residentes nas cercanias da lagôa, ouvia queixas contra o famoso alligator e riu-se do medo que incitava aos seus hospedes.

Acompanhada por duas mocinhas e rapazes da terra, dirigiu-se ella ao envelho do monstro e, depois de tê-lo forçado a sahir da agua, enquanto os seus companheiros fugiram por todos os lados, arrouou a espigarda de dous canos e meteu dous balas no pescoco do animal, unica parte vulnerável do seu escatmoso corpo. O alligator estrebuchou e morreu.

Miss Steck mandou-lhe tirar a pelle para trophéo.

Nas primeiras éras do mundo basicaria isso para que á joven americana se concedesse as horas do mytho.

O alligator do lago Tucker seria descendente da hydra de Lerna e do dragão Fafnir. A Grecia antiga teria erguido templos á heroína pensylvaniana, e se vivesse ella nos tempos dos Eddos e dos Nibelungen, ter-se-hia chamado a Sra. Siegfried.

Deu-se agora um tacto virgem na historia politica da França: o presidente da «Cour de Cassation», o mais alto magistrado francez, o senador Julio Cazot, foi citado porante o tribunal commercial como estelionatario!

Julio Cazot é republicano antigo; já foi ministro da justiça, e é uma das columnas do partido oportunista. Teve a infelicidade de aceitar as funções de membro do conselho de administração de uma companhia de via-ferrea. A companhia deu em pantanas; entrou em liquidação, foi declarada a fallencia, e todos os membros do conselho de administração foram citados. Julio Cazot não hesitou: pediu demissão. E o coro intransigente, em vez de aguardar o desfecho da demanda, bradou unanimemente: «Estão vendos! Estes oportunistas são todos uns ladrões!»

#### TRANSCRIÇÃO

#### RELATORIO

Apresentado ao Governo Imperial  
PELO REPRESENTANTE

DA  
The D. Pedro I Railway Company  
Limited

(Continuação do n.º 29)

#### PORTO DE SANTA CATHARINA CONSIDERADO ESTRATEGICAMENTE

O ponto de que se têm servido alguns escriptores, para provar a-

vantagens de ser Santa Catharina a estação terminal da estrada de ferro, é o seu livre e desimpedido acceso do lado do mar, em todas as épocas e em todas as marés.

Estrategicamente, poderia ser isto uma objecção, se não existissem facilidades para a construção das necessarias obras de defesa nas entradas do norte e do sul, obras de defesa que, independentemente de qualquer consideração relativa à estrada de ferro, poderiam tornar-se a qualquer tempo absolutamente necessárias para impedir que a Ilha de Santa Catharina venha a servir de base de operações a um inimigo que, tendo proxima a estrada de ferro, a inutilise, tome posse e devaste a ilha, e terras circumvizinhas.

A entrada para o porto apresenta pontos preeminentes para a construção económica de solidas fortificações que, com armamento moderno e munidas de torpedos, tornariam o porto inexpugnável.

Si o ponto inicial da Estrada, ora estabelecida em Armação um pequeno pharol será de muita utilidade para os fins commerciaes, em uma extensão de quebra-mar projectado, e a parte do porto dragada, até uma profundidade de 8 metros, terá necessidade de ser bem provida de boias, até a entrada da doca.

#### CONCLUSÃO

Até agora tanto sob o ponto de vista comercial, como marítimo, o Porto da bahia de Santa Catharina tem sido favoravelmente julgado pelos navegantes.

Por exemplo:

O almirante Fitzroy escreveu altamente em seu favor.

O almirante Krusenstern considerou-o preferivel ao Rio de Janeiro.

James Imray, em suas obras de navegação, considera-o um dos melhores portos do Brasil.

As opiniões destas e de outras autoridades, cujas enumerações já foram publicadas, melhor informam o governo do que as observações desta comissão, cujos trabalhos limitarão-se aos pontos praticos necessários para obter-se uma estação marítima inicial para a estrada de ferro D. Pedro I, com um maximo de utilidade, commercial e estrategicamente, combinada com um minimo de despesa.

(Continua)

#### POESIAS

##### A VOLTA

Ao distinto amigo Luiz Silveira da Veiga

Quantos affagos não encontroste amigo  
Depois que entraste no teu lar ameno,  
Quanta alegria a flutuar no peito  
Qual branca lua sobre o amor sereno:

No lar agora susurrante vaga  
Fagueira brisa, perfumosa e mensa...  
Teus os sorrisos que só eram anhelos,  
Acalentados pela doce esprança....

Ha tanto tempo que deixaste o céu  
Azul e bello dessa nossa terra !...  
Não te lembroste de suas mil estrelas,  
Do sol de olho que a caminhar não erra;

Das auras ledas a fugir sorrindo,  
Ternos segredos confessando as flores;  
Das alvoradas que desprendem rosas  
Dispersão sonhos de gentis amores !...  
Lembras-te, sim, e que saudade entro

la-te u'alma; que tristeza infinita  
Não decorava tecumbiente rosto.  
Nessas lembranças qu'ias tu fralando

É mesmo assim... Quem jamais ausente  
Do lar, da patria, dos amigos seus.  
Pôde gozar um só instante ac menses  
Como as estrelas a fruir nos céus !....

Ninguem resiste ao dolorir cruelo,  
Tantas saudades que desbrochão n'alma,  
Não ha que possa comparar a vida:  
— Ac lhe undo na mais doce calma!..

E tu saudo, caro amigo meu  
Ao vor-to junto de teus pais **contentos**:  
E sandalão que de men peito pobre  
S'espande choia d'espressões ridente...  
6-2-85.

F. M.

#### EDITAES

##### Câmara Municipal POSTURAS

O cidadão José Manoel da Silva, Fiscal do 1º districto desta capitale e da freguesia da SS. Trindade, para conhecimento de todos os proprietarios e inquilinos, transcreve os Artigos 124, 125, 126, 128 e o § único do Código de posturas municipais.

Artigo 124.—Os moradores dos subúrbios da cidade, freguesias e arraiais, são obrigados a trazerem sempre limpas as testadas de seus terrenos, bem como desenbaracadas de qualquer vegetação as vallas ou sargetas marginais das estradas.

Artigo 125.—São obrigados os mesmos moradores, por cujos terrenos passarem aguas, a darem a estas o esgoto indispensavel, conservando sempre limpos e desenbaracados da vegetação os corregos, ou vallas por onde dizerem aquelas a sua saída.

Artigo 126.—As cercas das lavouras, plantações ou sítios, deverão ser feitas de estacas fortes, distante uma das outras 0°,50, fincadas até altura de 0°,40 e segura por tres varões horizontais pregados ou amarrados até altura de 1,50, conservando igual distância de umas para as outras.

§ Unico.—As cercas vivas existentes dentro ou fóra da cidade, freguesias e arraiais terão todas a altura uniforme de 1,50, e serão regular, imprimível e anualmente aparadas e dobradas dentro dos meses de Janeiro a Março, e de Agosto a Setembro.

Artigo 128.—O infractor ou os infratores de qualquer dos artigos e § ficarão sujeitos à multa de 100000 cada um.

Destero, 6 de Fevereiro de 1885.—  
José Manoel da Silva.

#### Alfandega

##### TAXAS DE ESCRAVOS

1884-1885

Pela inspectoria da Alfandega dessa cidade se faz publico que acha-se aberta, à buca do cofre, ate o fim do corrente mes, sem multa, a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1884-1885, sendo onerados com a multa de 6%, os colllectados que não satisfizerem a referida taxa, durante o tempo acima marcado.

Alfandega do Destero, 5 de Fevereiro de 1885.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

#### ANNUNCIOS ESPECIAIS

#### BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se, por dentro apprompta-se para cargueiros, de qualquer bitola; encimbrando-se para amanhã, hoje mesmo dia se prompto se done por preço muito barato, tambem compra-se barris usados, na banca  
— Diabo a Quatro RUA DE JOÃO PINTO N.º 31.

## COLLEGIO SANTA MARIA

A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,

Raposo e Lapagesse

## Assucar

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes preços:

## A' DINHEIRO

1 <sup>a</sup>	qualidade, kilo	—420 réis.
2 <sup>a</sup>	" "	—380 "
3 <sup>a</sup>	" "	—300 "
4 <sup>a</sup>	" "	—280 "
	—Preço por 15 kilos —	
1 <sup>a</sup>	qualidade R\$.	6,100
2 <sup>a</sup>	" "	5,600
3 <sup>a</sup>	" "	4,400
4 <sup>a</sup>	" "	4,000

Em casa de Florentino Vieira  
RUA DE JOÃO PINTO N.

## DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Pathas portuguezas a \$1000 e \$1200 o milheiro,  
Charutos \$100, \$1200, \$1400 e \$1500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a \$3000 o milheiro.  
Dites grossos a \$3200 rs. BAPTISTA

## CONFEITARIA E REFINAÇÃO

## Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

## GRANDE BARATHILHO !

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1 <sup>a</sup>	qualidade sup. kilo	440
2 <sup>a</sup>	" "	400
3 <sup>a</sup>	" "	320
4 <sup>a</sup>	" "	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.



## CONFETARIA

E. de F. D. P. I.

## GELO NATURAL

Kilo 200 rs., sorvetes 160 rs., figos novos em latas 560; Amêixas \$1000; Marmellada superior, kilo \$2000, latas de 800 gram. \$1500, ditas pequenas 500 rs.; Queijos de reino frescos, chegados pelo ultimo paquete \$8000, ditos de Minas \$1400 e \$1600; Chá Hyson superior, dito preto; Tamaras, Goiaba, da tado de primeira qualidade; Creme lacrima; Mostardella; Cerveja gelada, Geléias e outros muitos artigos concernentes a este ramo de negocio.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

## ANNUNCIOS

## Precisa-se

de uma criada para pouca familia na rua da Pedreira n. 18.

## Photographo

ANTONIO ALVES FERREIRA

Interessado da casa Santos Marreiros Rua do Ho-picão 102 no Rio de Janeiro, vem por conta da sua-ma trabalho por algum tempo nesta Capital, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços.

## Preços Fixos:

1 duzia de cartões de visita simples	58000
1 duzia de porcelana	88000
Os demais trabalhos, convenionalmente.	

## Aviso

Convida-se o respeitavel publico para ver os retratos expostos nas casas dos Srs. Bainha Carvalho Brigido e Hotel Brazil, bem como, a visitar o atelier, cuja abertura será no sabbado 7 do corrente á

16 RUA DA TRINDADE 16



## Machina á Vapjo

Vende-se a machina a vapor para fazer gelo, de torrar e moer café e moer milho, de serrar madeira e fazer qualquer outro serviço a vapor; está nova e em perfeito estado; garante-se.

NO HOTEL BRAZIL

ESTABELECIDA EM 1829.

## SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL.

O GRANDE PURIFICADOR  
DO SANGUE.



O remedio mais rapido e seguro para a cura radical das Chagas Antigas, Erupções, Escrofulas, Syphilis, Rheumatismo e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e os Humores. A sua ação curativa é especial e inefável em casos de: Rheumatismo Chronicos. A venda em todas as Boticas e Farmacias.



## PILULAS

VEGETAIS

De BRISTOL

Regulam todos os desmanchados litíosos e curam prompta e radicalmente todas as molestias de Estomago e o Fígado. Sendo agradável a vista e doces no paladar tornam-se facilmente. Não contêm mercurio nem substancia mineral alguma. Experimentaram-se e recuperaram com elles a saudade. A venda em todas as Boticas e Druggists.

A ESTRADA DE FERRO  
D. Thereza Christina

## ARAMÉ FARPAADO

Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

Chama-se a atenção dos Srs. moradores das margens da estrada de ferro «D. Thereza Christina» para esse útil melhoramento, evitando a fuga de animaes e perda de tempo em concertos de cercas pelos systemas antigos, condenados hoje pelo proprio seu.

## GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

Não se estraga com as mudanças de tempo. Faz preços e mais economias, em casa de

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRÍNCIPE N. 30

**DEPURATIVO**  
**LAROCHE**  
Xarope de Calca de Laranja amarga  
ao IODURETO e POTASSIO  
ACIDOPHILICAS E ANTIDIARRHEICAS

Tudo o que é necessário para a cura dos desordens digestivos, é que sejam destinados a sucesos de maior ou menor grau de doenças, ou que sejam destinados a curas de menor duração. O Iodureto de Laroche, é o ideal para lidar com os surtos de origens do tipo de Iodo, que se torna facilica a absorção de iodio, e assim se previne qualquer excesso de iodio, que se continua a fazer em certos tecidos de inumanos e excessiva absorção de iodio, que pode causar mal.

Nos mesmos depositos encontra-se os principais produtos de J.-P. Larocze:  
**XAROPE LAROCHE**, **ANTI-SERVOSO**  
Contra Gastrites, Gastriques, Diarrhoeas, Boas e Gângries de estômago.  
**XAROPE SEDATIVO**  
Contra Epilepsia, Histerico, Dianas de St. Guy, Inquietação das Crânias durante a dentição.  
**XAROPE FERRUGINOSO**  
Contra a Fissura do Protoco-IODURETO de FERRO  
Lidaria a Anemia, Coloração da Corte, p. Indio, Flores brancas, Rachitismo.  
Depósito em todos os locais Druggists do Brasil  
Paris, J.-P. LAROCHE & C°, Pharmaceuticos  
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

A BELEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da  
PERFUMARIA-ORIZA  
de L LEGRAND, fornecedor da Corte da Russia.

É na LAROCHE que se acham os perfumes e cosméticos